



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB AVALIAR A PARTIR DO COLETIVO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESCOLONIZADORAS

Leila Carvalho Gonçalves Silva;
Tessa Matos Carvalho Cabral e Silva;
Flávia Santos de Araújo

Programa de Monitoria

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Licenciatura em Língua Inglesa (Universidade Federal da Paraíba, 2018) estabelece como objetivos para a formação de docentes da Educação Básica a apropriação de um repertório representativo das literaturas em Língua Inglesa, o desenvolvimento de metodologias que articulem teoria e prática e a construção da identidade profissional do aluno de maneira pró-ativa, reflexiva e politicamente engajada. Nesse contexto, o projeto de monitoria de Teoria do Texto Narrativo emerge como forma de promover o desenvolvimento dessas dimensões de maneira prática e contextualizada à realidade dos cursos de licenciatura em Letras Estrangeiras.

Enquanto escolha política e pedagógica, a monitoria se engaja nas práticas avaliativas da disciplina de forma a promover uma construção de conhecimento de forma democratizada e descentralizada da figura do professor. Diante disso, este trabalho visa explorar os modelos avaliativos adotados na disciplina de Teoria do Texto Narrativo, articulando-os ao projeto de monitoria e ao processo de aprendizagem contínua, a partir do fazer pedagógico transgressor (hooks, 2013) voltado para a promoção da diversidade e inclusão no estudo de literaturas de Línguas Estrangeiras. Para tal, explicamos a prática avaliativa adotada na terceira unidade da disciplina, articulando sua aplicação com as demais metodologias adotadas no semestre, contextualizamos os métodos avaliativos frente às conjunturas social e educacional, relacionando-os à construção de competências de leitura analítica e letramento crítico, e, por fim, refletimos sobre o papel da monitoria na construção do processo avaliativo ao longo da disciplina.

METODOLOGIA

Este trabalho se configura como pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e explicativa, construído a partir de pesquisa bibliográfica combinada com estudo de caso. A etapa do estudo de caso se refere ao procedimento a longo prazo de observação, intervenção e acompanhamento das turmas de Teoria do Texto Narrativo dos semestres de 2023.2 e 2024.1, especificamente no que tange às práticas avaliativas. Ressaltamos a culminância da disciplina na terceira unidade, na qual os alunos prepararam apresentações orais da análise de contos de autoria afro diaspórica, africana e latinoamericana, a partir dos conceitos teóricos explorados. Ao trabalharmos com os contos em suas versões traduzidas para o português, a seleção contempla as três línguas dos cursos de Letras Estrangeiras (Inglês, Espanhol e Francês) em suas publicações originais. A primeira avaliação da disciplina evidencia a competência analítica escrita dos alunos. A

segunda unidade enfatiza a interação e a construção coletiva contínua de conhecimento, por meio das rodas de conversa, em que cada aluno desempenha um papel (apresentação, administração do tempo, facilitação ou harmonização dos debates). Por fim, a terceira avaliação foca na capacidade dos alunos de articular em grupo a interpretação de um conto. Para cada uma destas etapas avaliativas, os alunos são convocados a praticar as habilidades analítico-interpretativas e cooperativas em várias atividades propostas em sala de aula ao longo do semestre. Após esse processo, desenvolvemos pesquisa bibliográfica, articulando teóricos e normativas educacionais ao trabalho desenvolvido na prática, para a construção da reflexão proposta nos objetivos desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na terceira avaliação da disciplina, os alunos expõem oralmente os conteúdos teóricos e literários aprendidos. Em grupo, os estudantes constroem análises literárias, amparados pela monitoria e pela professora. O processo avaliativo é conectado com atividades realizadas em sala, assim, a terceira avaliação une competências desenvolvidas no estudo dirigido e na dinâmica das rodas de conversa. Nessas rodas, os alunos são agrupados, conforme ilustra a Imagem 1, e cada um desempenha um papel específico, que rotaciona semanalmente. Esse exercício prepara o aluno para planejar e expor a análise com mais segurança e assertividade. Assim, a última avaliação combina competências orais, analíticas e interpretativas, com recorte relacional entre a obra literária e a teoria. Para o desenvolvimento da apresentação em grupo, os alunos são mobilizados antecipadamente em oficinas de produção de análise. Nesse momento, as equipes estruturam o projeto final com o auxílio da docente e monitoria.

Nos últimos semestres, a seleção dos contos para a avaliação final incluiu obras de escritores de Língua Portuguesa, Inglesa, Espanhola e Francesa, contemplando as línguas de estudo dos estudantes. Articulando teoria e interpretação do conto, os alunos refletem sobre a dimensão social das obras, evocando questões de etnia, raça, origem, gênero e saúde mental através da forma de escrita das autoras. Evocamos, então, a ideia de hooks (2020) sobre a urgência no desenvolvimento de uma mentalidade descolonizadora. A Imagem 2 ilustra uma das apresentações orais em sala.

O sucesso desta etapa avaliativa se reflete na apresentação em si, após as considerações em sala, e na repercussão acadêmica dos trabalhos. No segundo semestre, uma das análises produzidas em 2023.2 foi apresentada no XII CCHLA Conhecimento em Debate, em agosto de 2024, conforme ilustra a Imagem 3. Assim, concluímos que os processos avaliativos e pedagógicos adotados, além de observarem uma linha coesa e gradativa do desenvolvimento de competências na área da teoria literária, preparam os alunos para atividades acadêmicas e científicas amplas, ao mesmo tempo que os engajam como sujeitos de seus processos de aprendizagem.

IMAGEM 1 – Rodas de conversa propostas durante a aula de Teoria do Texto Narrativo



Fonte: As autoras, 2024

IMAGEM 2 – Apresentação oral em sala do conto Retrato de Família de Maryse Condé



Fonte: As autoras, 2024

IMAGEM 3 – Apresentação de trabalho fruto da disciplina no XII CCHLA em Debate



Fonte: As autoras, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria de Teoria do Texto Narrativo é um alicerce no desenvolvimento de habilidades críticas à formação docente dos licenciandos em Línguas Estrangeiras e na capacitação para construção de análise literária escrita e oralmente. Assim, ressaltamos a importância do projeto para a formação do arcabouço cultural pertencente à línguas estrangeiras, através da escolha de materiais. Além disso, os estudantes usufruem amplamente da monitoria através dos atendimentos personalizados. Logo, temos este projeto como fator que favorece a participação dos estudantes na disciplina, corroborando para a construção gradual de conhecimento descolonizador, para o baixo índice de desistências e para a inexistência de reprovações no último ano. Ao aplicarmos abordagens colaborativas e democráticas na construção do projeto final da disciplina, que funciona como a terceira avaliação, estamos também promovendo a universidade como um espaço de comunidade e de construção de conhecimento coletiva.

REFERÊNCIAS

HOOKS, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

__. *Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática*. Tradução Bhuvi Libânio. 1.ed. São Paulo: Elefante, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. CONSEPE. Resolução n. 53/2018. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Inglês, modalidade Licenciatura, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I, e dá outras providências. João Pessoa: CONSEPE, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/res532018>